



## **OCORRÊNCIA DE CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA MICRORREGIÃO DE MANHUAÇU (MG) E PROPOSTA SOCIOEDUCATIVA DE CONTROLE E PREVENÇÃO**

Lucas Corrêa Ferreira<sup>1\*</sup>; Igor Júnior da Silva<sup>1</sup>; Matheus Duarte de Assis<sup>1</sup>; Erika Rodrigues de Lima<sup>2</sup>; Pedro Henrique de Jesus Barbosa<sup>3</sup>; Sabrina de Oliveira Emerick<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Enfermagem, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Farmácia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup> Ciências Biológicas, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil.

As leishmanioses compreendem um complexo de doenças infecciosas parasitárias causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. A doença se manifesta sob duas formas clínicas principais, a Leishmaniose Visceral e a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA). A LTA acomete a pele ou mucosas e é caracterizada pelo desenvolvimento de lesões ulceradas ou nodulares que se manifestam de forma única ou múltipla no local de inoculação do agente infeccioso pelo inseto vetor. A LTA é endêmica na América do Sul, no qual o Brasil concentra o maior número de casos. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico dos casos notificados de LTA em 20 municípios que compõem a microrregião de Manhuaçu-MG, no período de 2015 a 2019. Os dados foram coletados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação – SINAN- disponibilizados na plataforma DATASUS seguindo a relação município de residência e ano de notificação. No período analisado foram notificados 455 casos de LTA na microrregião de Manhuaçu. Os 20 municípios que compõem a microrregião tiveram casos notificados da doença no período analisado. Os municípios com maior número de casos notificados foram Abre Campo (63 casos), Manhuaçu (61 casos), Manhumirim (36 casos), Durandé (34 casos), Alto Jequitibá (34 casos), Luisburgo (32 casos) e Chalé (30 casos). No entanto, a prevalência de casos por 10.000 habitantes foi maior nos seguintes municípios: Chalé (53,1 casos), Luisburgo (51,3 casos), Abre Campo (47,3 casos), Durandé (45,8 casos) e Alto Jequitibá (40,9 casos). Com base nos achados consideramos relevante propor medidas de controle e prevenção da LTA nos municípios da microrregião de Manhuaçu. Dentre as medidas, sugerimos o desenvolvimento de ações educativas em escolas, unidades de saúde e comunidades, além de atividades de capacitação para os agentes comunitários de saúde que constituem o elo entre as unidade de saúde e a população.

**Palavras-chave:** LTA; Leishmaniose; Epidemiologia; DATASUS; Parasitoses.

